



PROPOSTA

INTRODUÇÃO

O Brasil consome cerca de 350 milhões de metros cúbicos de madeira em tora por ano. Porém, a oferta de madeira de florestas plantadas tem suprido pouco mais de 30% dessa demanda, obrigando, assim, o corte de florestas nativas. Dados compilados pela Sociedade Brasileira de Silvicultura indicam a necessidade de se aumentar as áreas de novos plantios ou de reformas, passando dos atuais 170 mil para mais de 340 mil hectares anuais.

Nos últimos dez anos, 13% da demanda de madeira no Brasil tem sido na forma serrada. Esse volume é significativo em termos econômicos e apresenta perspectivas de crescimento progressivo. Portanto, a disponibilização de um maior volume de madeira, oriundo de florestas plantadas, é fundamental. Além disso, a diversidade de espécies utilizadas possibilitará a otimização do uso do solo e o aumento substancial das áreas plantadas, elevando, desta forma, a oferta de matéria prima com as características desejadas, bem como, benefícios sociais e econômicos agregados.

A *Embrapa Florestas*, sediada em Colombo, PR, tem como missão "*Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável*

do agronegócio florestal por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos, em benefício da sociedade". Para isso, dispõe de infraestrutura física incluindo laboratórios de solos, entomologia, microbiologia, fitopatologia, genética, ecologia, fisiologia vegetal, manejo de pólen, tecnologia de sementes, tecnologia da madeira e de monitoramento florestal. Além disso, conta ainda, com um núcleo de processamento de dados, uma biblioteca e uma estrutura de apoio aos campos experimentais. Seu recurso humano inclui uma equipe de 54 pesquisadores e 105 funcionários nas áreas de apoio à pesquisa e de administração.

Para os próximos anos, a *Embrapa Florestas* estabeleceu como uma de suas metas consolidar um programa de pesquisa e desenvolvimento voltado à valorização de espécies não tradicionais na silvicultura brasileira, para uso em plantios intensivos, destinados à produção de madeira de alta qualidade. Esse programa deverá abranger diversos biomas, desde a Floresta Amazônica até a Floresta Ombrófila Mista, sendo composto por projetos específicos, com equipes próprias em cada um deles.

O QUE A EMBRAPA FLORESTAS OFERECE

Os projetos de pesquisa e desenvolvimento deste programa serão implementados através da atuação de instituições parceiras, para as quais a *Embrapa Florestas* oferece:

- ✓ Treinamento para técnicos e pesquisadores;
- ✓ Sementes (no caso de espécies introduzidas, com o devido serviço de quarentena, apoiado pela *Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia*);
- ✓ Apoio no planejamento, formulação e implantação de projetos;
- ✓ Apoio na análise de dados;
- ✓ Captação de recursos financeiros para desenvolvimento de projetos em parcerias.

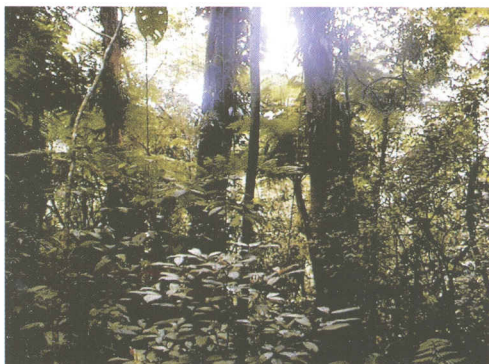
O QUE A EMBRAPA FLORESTAS BUSCA

Das instituições parceiras, a *Embrapa Florestas* busca:

- ✓ Disponibilidade de áreas físicas destinadas à implantação dos projetos;
- ✓ Equipe técnica responsável pela implantação e condução das ações de pesquisa locais.

PROJETO 1

"Desenvolvimento da silvicultura de espécies nativas da Amazônia com potencial para produção intensiva de madeira de alta qualidade".



A diversidade da Floresta Amazônica inclui entre 2.000 e 2.500 espécies arbóreas. Embora algumas centenas delas sejam comercializadas, em toda a Região, o estoque das espécies tradicionalmente utilizadas vem se escasseando ao longo dos anos. Criou-se, portanto, uma demanda por espécies alternativas que possam ser plantadas e manejadas para suprir o mercado de madeira de alta qualidade. No entanto, plantios com essas espécies têm sido difíceis, devido à carência de conhecimentos silviculturais e de materiais genéticos apropriados. Neste projeto, propõe-se desenvolver tecnologias para viabilizar plantios comerciais de alta produtividade, de espécies como *Virola surinamensis*, *Ochroma pyramidale*, *Bagassa guianensis*, *Simaruba amara*, *Vochysia maxima*, *Bertholletia excelsa* e *Cedrelinga cateniformis*, devido às suas potencialidades econômicas e sociais.

PROJETO 2

"Desenvolvimento da silvicultura de espécies introduzidas em biomas tropicais, com potencial para produção intensiva de madeira de alta qualidade".

Entre as espécies florestais nativas da Região Tropical Úmida brasileira, ainda não existe uma que possa ser disseminada em plantios extensos para fins de produção, dada a carência de informações ecológicas e silviculturais. Assim, para viabilizar plantios comerciais produtivos a curto e médio prazo na Região, serão desenvolvidos materiais genéticos e adaptadas técnicas para a utilização de espécies introduzidas, de reconhecido valor econômico e tecnológico como *Tectona grandis*, *Khaya antiotheca*, *Khaya ivorensis*, *Khaya senegalensis*, *Terminalia ivorensis* e *Bombacopsis quinata*.



PROJETO 3

“Desenvolvimento da silvicultura de espécies não tradicionais, introduzidas em biomas subtropicais, com potencial para produção intensiva de madeira de alta qualidade”.



Na Região Subtropical brasileira, as espécies predominantes na silvicultura intensiva para produção de madeira têm sido as dos gêneros *Pinus* e *Eucalyptus*. Porém, tendências recentes mostram a participação cada vez mais expressiva das pequenas propriedades rurais, nas quais se procura otimizar o uso do solo, incorporando a produção de madeira e de outros bens advindos da silvicultura. No entanto, as áreas disponíveis para o plantio de espécies arbóreas nessas propriedades são, normalmente, marginais às de culturas agrícolas, com condições micro-ecológicas das mais diversas. Assim, para que as culturas arbóreas alternativas possam atender as necessidades de proteção, de paisagismo ou de produção nessas propriedades, propõe-se desenvolver tecnologia que permita o uso confiável e eficiente de espécies como *Grevillea robusta*, *Paulownia fortunei*, *Cryptomeria japonica*, *Liquidambar styraciflua*, *Platanus occidentalis*, *Cupressus lusitanica* e *Acacia melanoxylon*.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111
Colombo, PR, Brasil, CEP 83411-000
Tel.: (41) 666-1313 FAX: (41) 666-1276
sac@cnpf.embrapa.br

✉ eneves@cnpf.embrapa.br

MINISTÉRIO
DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO

**GOVERNO
FEDERAL**
Trabalhando em todo o Brasil